

**SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA EXECUTIVA DE FAZENDA
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
GERÊNCIA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL
JULHO/2023**

SECRETÁRIO DE ESTADO DE FAZENDA DO DISTRITO FEDERAL

José Itamar Feitosa

SECRETÁRIO ADJUNTO DE FAZENDA

Marcelo Ribeiro Alvim

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE FAZENDA

Florisberto Fernandes da Silva

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO

Anderson Borges Roepke

COORDENADOR DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Marco Antonio Lima Lincoln

GERENTE DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Éder Silva Souza

Arrecadação Tributária do Distrito Federal – Julho de 2023

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 07/08/2023

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 07/08/2023

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 07/08/2023

Equipe Técnica

Éder Silva Souza

Kátia Andréa Lobo Leite

Leônidas Feitosa Duarte

Márcio Luiz Torres de Oliveira

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8484 / 3312-8042

I. ARRECAÇÃO TOTAL

No mês de julho de 2023, a receita tributária do Distrito Federal totalizou o montante de R\$ 1.774,9 milhões em valores correntes, observando-se, na comparação com o mesmo período de 2022, decréscimo nominal de 1,0% e queda real de 4,3%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	julho/2023 (a)	julho/2022 (b)	julho/2022 pelo INPC/IBGE (c)	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em julho/2023
				(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	821.062	934.246	967.200	-113.183	-12,1%	-146.138	-15,1%	46,26%
ISS	250.502	232.902	241.118	+17.600	+7,6%	+9.384	+3,9%	14,11%
IRRF	352.840	315.926	327.070	+36.914	+11,7%	+25.770	+7,9%	19,88%
IPVA	125.442	99.476	102.985	+25.966	+26,1%	+22.457	+21,8%	7,07%
IPTU	100.600	101.900	105.495	-1.300	-1,3%	-4.895	-4,6%	5,67%
ITBI	61.655	44.249	45.810	+17.406	+39,3%	+15.845	+34,6%	3,47%
ITCD	20.520	19.063	19.735	+1.457	+7,6%	+785	+4,0%	1,16%
TAXAS	40.362	37.244	38.558	+3.117	+8,4%	+1.804	+4,7%	2,27%
OUTROS IMPOSTOS (1)	1.878	7.218	7.473	-5.341	-74,0%	-5.595	-74,9%	0,11%
Total da Arrecadação	1.774.861	1.792.225	1.855.444	-17.364	-1,0%	-80.583	-4,3%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 07/08/2023.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de julho de 2023

Na comparação de julho de 2023 com igual mês de 2022, os principais aumentos reais ocorreram no **IRRF** (+R\$ 25,8 milhões), **IPVA** (+R\$ 22,5 milhões) e **ITBI** (+R\$ 15,8 milhões), insuficientes para compensar a redução real ocorrida no **ICMS** (-R\$ 146,1 milhões).

A queda no ICMS segue refletindo os efeitos das Leis Complementares federais nºs 192/2022 e 194/2022, que reduziram a carga tributária sobre combustíveis, energia elétrica e comunicações.

Aponta-se a expansão real da receita do **ISS** (+R\$ 9,4 milhões), que se dá no contexto da vigência do Decreto nº 43.982/2022, o qual instituiu sistema de gestão e fiscalização baseado na escrita fiscal digital dos contribuintes do imposto.

No acumulado de janeiro a julho de 2023, a arrecadação tributária somou R\$ 12.643,8 milhões em valores correntes, o que representou decréscimo nominal de 0,2% e real de 4,3% na comparação interanual.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2023 (até julho)	2022 (até julho)	2023 pelo INPC/IBGE	2022 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2023
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	5.576.576	6.180.551	5.608.630	6.479.267	-603.975	-9,8%	-870.637	-13,4%	44,11%
ISS	1.714.072	1.458.080	1.724.082	1.528.492	+255.992	+17,6%	+195.590	+12,8%	13,56%
IRRF	2.260.892	2.080.614	2.272.866	2.178.767	+180.278	+8,7%	+94.099	+4,3%	17,88%
IPVA	1.399.739	1.196.973	1.411.288	1.262.338	+202.766	+16,9%	+148.949	+11,8%	11,07%
IPTU	865.544	914.335	865.827	950.787	-48.791	-5,3%	-84.961	-8,9%	6,85%
ITBI	314.137	315.025	315.719	330.097	-888	-0,3%	-14.378	-4,4%	2,48%
ITCD	131.671	171.901	132.397	179.956	-40.230	-23,4%	-47.559	-26,4%	1,04%
TAXAS	365.058	332.464	366.829	347.716	+32.594	+9,8%	+19.114	+5,5%	2,89%
OUTROS IMPOSTOS (1)	16.158	20.919	16.268	21.648	-4.761	-22,8%	-5.380	-24,9%	0,13%
Total da Arrecadação	12.643.847	12.670.861	12.713.906	13.279.069	-27.014	-0,2%	-565.163	-4,3%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 07/08/2023.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques do período de janeiro a julho de 2023

Na comparação da arrecadação acumulada no período de janeiro a julho de 2023 com a do mesmo período de 2022, verificaram-se decréscimos reais no **ICMS** (-R\$ 870,6 milhões), **IPTU** (-R\$ 85,0 milhões) e **ITCD** (-R\$ 47,6 milhões), os quais superaram os aumentos reais ocorridos no **ISS** (+R\$ 195,6 milhões), **IPVA** (+R\$ 148,9 milhões) e **IRRF** (+R\$ 94,1 milhões).

Enquanto a arrecadação do ICMS vem sendo impactada pela redução da carga tributária sobre combustíveis, energia elétrica e comunicações promovida pelas Leis Complementares federais nºs 192/2022 e 194/2022 e Emenda Constitucional 123/2022, a arrecadação do ISS tem o comportamento influenciado pela atividade econômica e pelo novo sistema de gestão e fiscalização do imposto.

II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de julho de 2023**.

- **LOA:** Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 22,3 milhões (-1,2%), sobretudo em função dos desvios negativos do **IRRF** (-R\$ 63,4 milhões), **IPTU** (-R\$ 42,9 milhões) e **TAXAS** (-R\$ 16,7 milhões). Em contrapartida, os maiores desvios positivos

ocorreram para o **ICMS** (+R\$ 78,9 milhões) e **ISS** (+R\$ 22,5 milhões).

- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 78,0 milhões (+4,6%), decorrente dos principais desvios positivos ocorridos no **ICMS** (+R\$ 54,2 milhões), **ISS** (+R\$ 25,9 milhões) e **IPVA** (+R\$ 19,3 milhões). Por outro lado, os desvios negativos foram registrados no **IPTU** (-R\$ 12,9 milhões), **TAXAS** (-R\$ 9,8 milhões) e **ITCD** (-R\$ 5,4 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 108,1 milhões (-5,7%), principalmente em razão dos desvios negativos no **ICMS** (-R\$ 160,8 milhões), **IPTU** (-R\$ 14,2 milhões) e **TAXAS** (-R\$ 9,8 milhões), tendo sido verificados desvios positivos no **IRRF** (+R\$ 34,0 milhões), **IPVA** (+R\$ 22,6 milhões) e **ITBI** (+R\$ 16,6 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - JULHO/2023

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	742.188	766.884	981.862	821.062	78.874	54.178	(160.800)
ISS	227.983	224.567	244.169	250.502	22.519	25.935	6.333
IRRF	416.190	349.686	318.802	352.840	(63.351)	3.154	34.038
IPVA	122.136	106.153	102.840	125.442	3.306	19.290	22.602
IPTU	143.489	113.524	114.802	100.600	(42.889)	(12.924)	(14.202)
ITBI	58.914	58.102	45.021	61.655	2.741	3.553	16.634
ITCD	28.079	25.944	24.221	20.520	(7.559)	(5.424)	(3.700)
TAXAS	57.054	50.198	50.168	40.362	(16.692)	(9.836)	(9.806)
OUTROS IMPOSTOS (1)	1.078	1.757	1.051	1.878	800	120	827
TOTAL DA ARRECAÇÃO	1.797.112	1.696.815	1.882.935	1.774.861	(22.250)	78.046	(108.074)

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.212/2022 (LOA); Processo SEI nº 04033-00003519/2022-55 (Programação Financeira); Gerência de Previsão e Análise Fiscal/SEF/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

No período de janeiro a julho de 2023, as diferenças mais expressivas foram:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 252,8 milhões (+2,0%), decorrente sobretudo dos desvios positivos no **ISS** (+R\$ 226,8 milhões), **ICMS** (+R\$ 175,9 milhões) e **IPVA** (+R\$ 102,8 milhões). Contudo, foram verificados desvios negativos no **IPTU** (-R\$ 110,0 milhões), **ITCD** (-R\$ 65,3 milhões) e **TAXAS** (-R\$ 60,9 milhões).

- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 449,9 milhões (+3,7%), por conta principalmente dos desvios positivos observados no **ICMS** (+R\$ 410,2 milhões), **ISS** (+R\$ 204,5 milhões) e **IPVA** (+R\$ 102,5 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 446,3 (+3,7%), sobretudo em razão dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 396,9 milhões), **ISS** (+R\$ 115,8 milhões) e **IRRF** (+R\$ 66,4 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - PERÍODO DE JANEIRO A JULHO - 2023

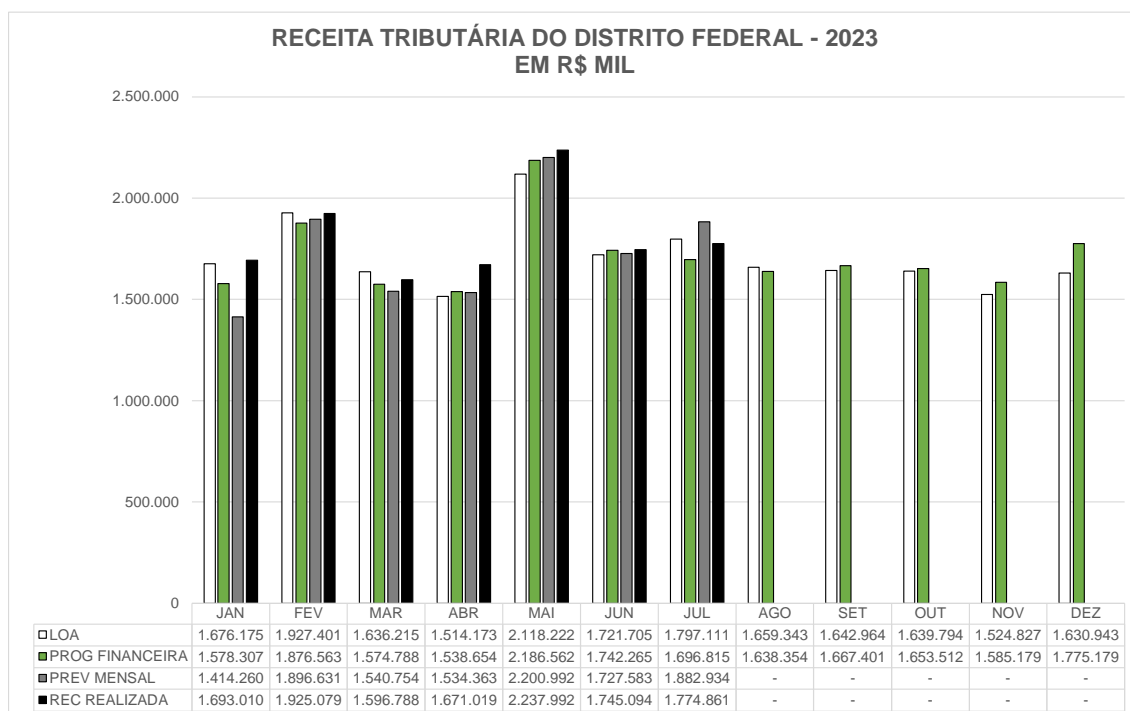
VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	5.400.661	5.166.389	5.179.726	5.576.576	175.915	410.186	396.850
ISS	1.487.240	1.509.558	1.598.244	1.714.072	226.833	204.514	115.829
IRRF	2.285.587	2.253.249	2.194.479	2.260.892	(24.696)	7.642	66.413
IPVA	1.296.983	1.297.275	1.346.165	1.399.739	102.756	102.464	53.574
IPTU	975.526	1.000.972	1.025.149	865.544	(109.982)	(135.428)	(159.605)
ITBI	314.525	362.255	280.246	314.137	(388)	(48.118)	33.891
ITCD	196.940	165.149	158.167	131.671	(65.269)	(33.478)	(26.496)
TAXAS	426.000	427.620	407.231	365.058	(60.943)	(62.562)	(42.174)
OUTROS IMPOSTOS (1)	7.543	11.490	8.114	16.158	8.615	4.668	8.044
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	12.391.005	12.193.957	12.197.522	12.643.847	252.841	449.889	446.325

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.212/2022 (LOA); Processo SEI nº 04033-00003519/2022-55 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/SEF/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

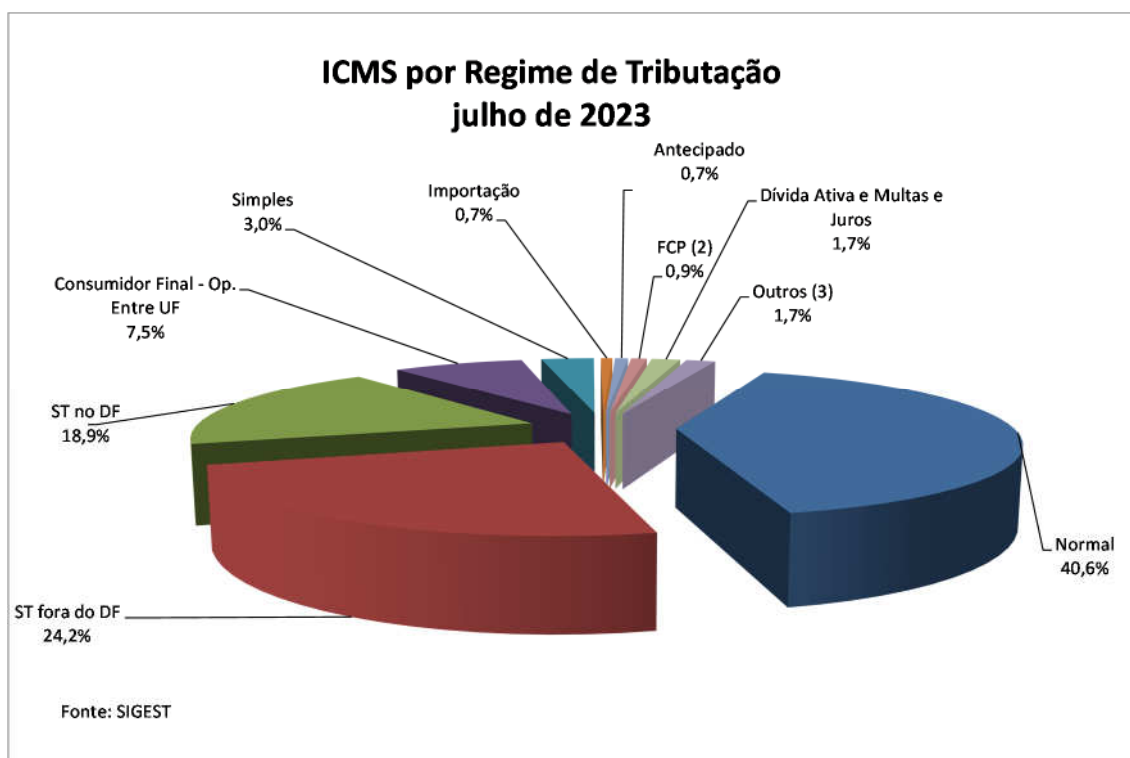


III. ICMS

A receita do ICMS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica resulta do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

1. ICMS por regime de tributação

Decompondo a arrecadação do ICMS por situação de recolhimento em julho de 2023, constata-se a maior participação do regime normal de tributação, com 40,6%, no total da receita do imposto, seguida da substituição tributária fora e dentro do DF, com 24,2 % e 18,9% respectivamente, perfazendo no conjunto 83,7% da receita total do imposto.



Destaques de julho de 2023

Na comparação da arrecadação de julho de 2023 com julho de 2022, os maiores decréscimos reais ocorreram no regime **Normal** (-R\$ 182,1 milhões) e na **Dívida Ativa e Multa e Juros** (-R\$ 49,3 milhões). Por outro lado, ocorreram aumentos na **Substituição Tributária no DF** (+R\$ 58,6 milhões), **Consumidor Final** (+R\$ 24,1 milhões) e **Substituição Tributária Fora do DF** (+R\$ 6,2 milhões).

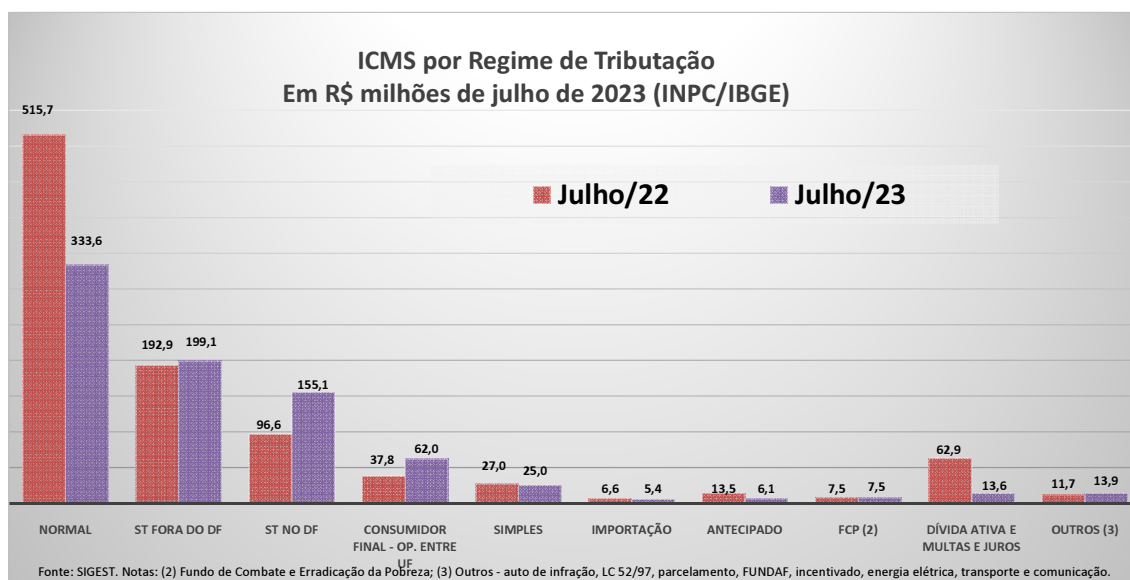
ICMS: ARRECADAÇÃO POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO								
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (Julho/23)	
	Julho/23	2023 (até Julho)	Julho/22	2022 (até Julho)	Julho/23 /Julho/22	2023 / 2022		
Normal	333.613	2.773.990	515.729	3.539.005	-35,3%	-21,6%	40,6%	
ST fora do DF	199.124	1.201.580	192.936	1.335.141	3,2%	-10,0%	24,2%	
ST no DF	155.122	662.645	96.551	709.796	60,7%	-6,6%	18,9%	
Consumidor Final - Op. Entre UF	61.987	421.907	37.838	225.766	63,8%	86,9%	7,5%	
Simplex	25.023	184.275	26.975	182.376	-7,2%	1,0%	3,0%	
Importação	5.416	41.267	6.604	61.341	-18,0%	-32,7%	0,7%	
Antecipado	6.142	45.150	13.477	60.712	-54,4%	-25,6%	0,7%	
FCP (2)	7.469	63.777	7.482	51.209	-0,2%	24,5%	0,9%	
Dívida Ativa e Multas e Juros	13.582	117.450	62.876	212.021	-78,4%	-44,6%	1,7%	
Outros (3)	13.902	95.763	11.669	87.205	19,1%	9,8%	1,7%	
Total da Arrecadação	821.380	5.607.804	972.136	6.464.571	-15,5%	-13,3%	100,0%	

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

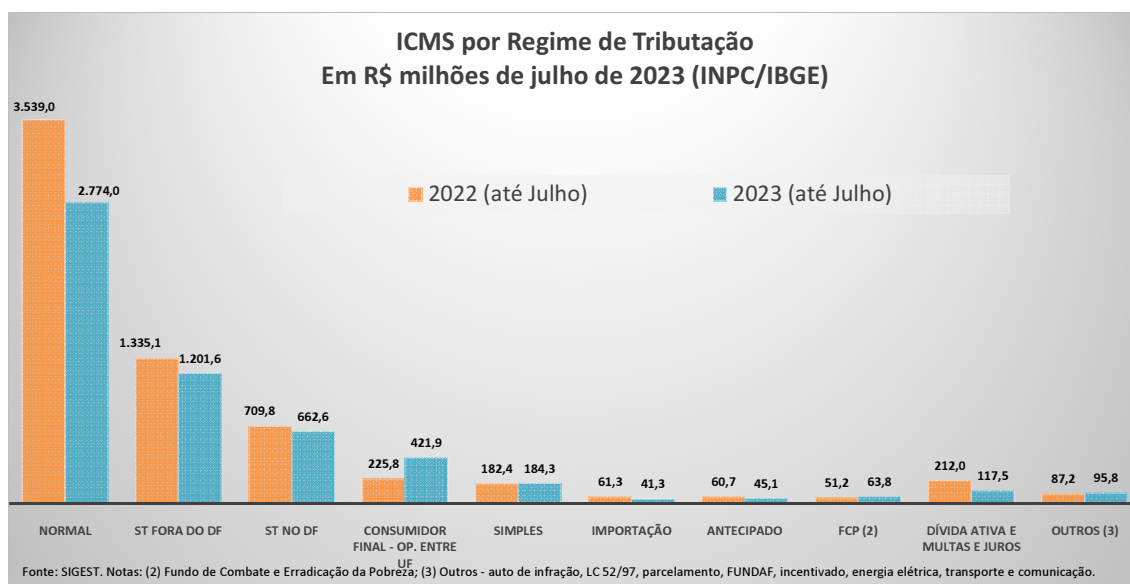
(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



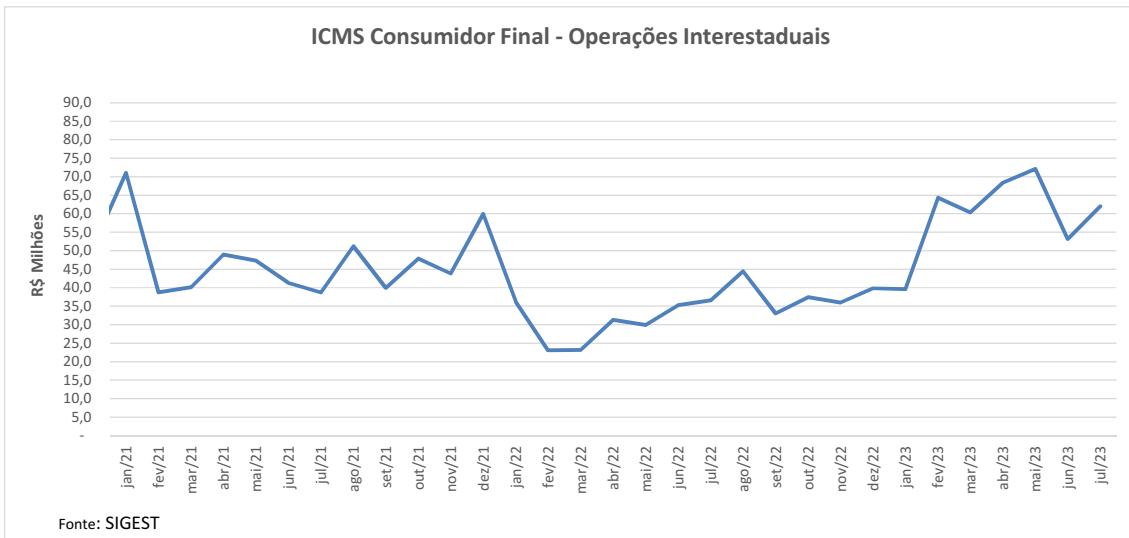
Destaques de janeiro a julho de 2023

Na comparação interanual, as quedas reais mais expressivas foram nos regimes **Normal** (-R\$ 765,0 milhões), **Substituição Tributária fora do DF** (-R\$ 133,6 milhões), **Dívida Ativa e Multa e Juros** (-R\$ 94,6 milhões) e **Substituição Tributária no DF** (-R\$ 47,2 milhões), que anularam os aumentos reais ocorridos em **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (+R\$ 196,1 milhões) e **FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza** (+R\$ 12,6 milhões).



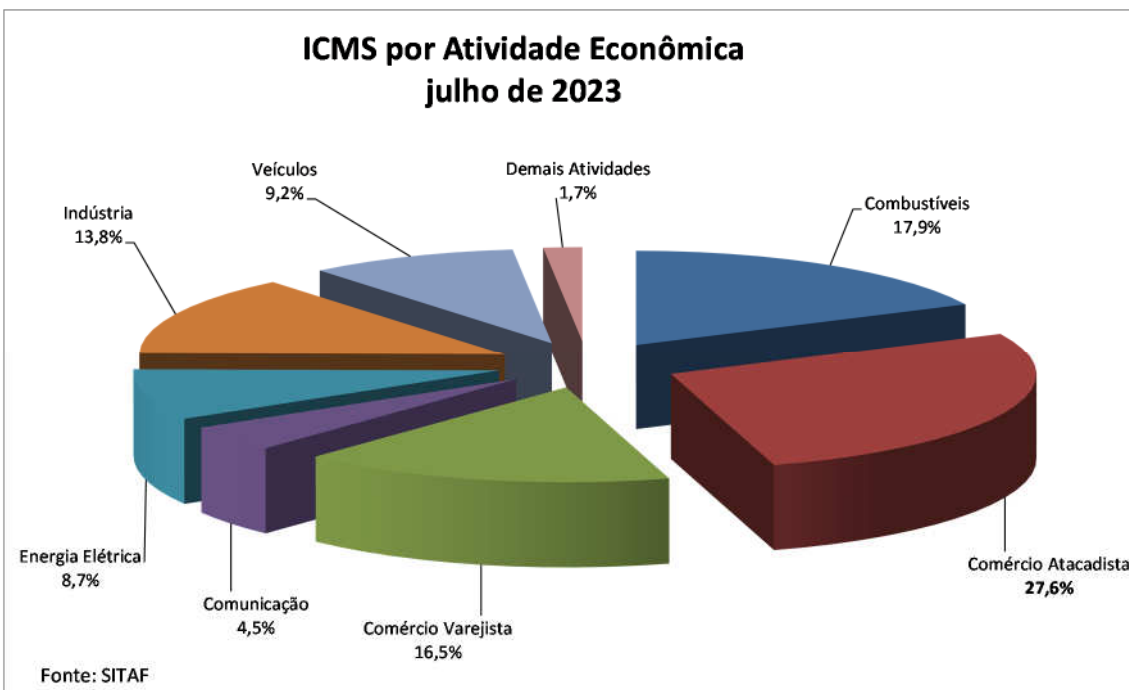
1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, atingiu R\$ 62,0 milhões em julho de 2023, apresentando acréscimo em relação ao mês anterior. No histórico, a arrecadação se aproxima do patamar observado em março de 2023.



2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em julho de 2023 foram comércio atacadista (27,6%), combustíveis (17,9%), comércio varejista (16,5%), indústria (13,8%), veículos (9,2%), energia elétrica (8,7%) e comunicação (4,5%).



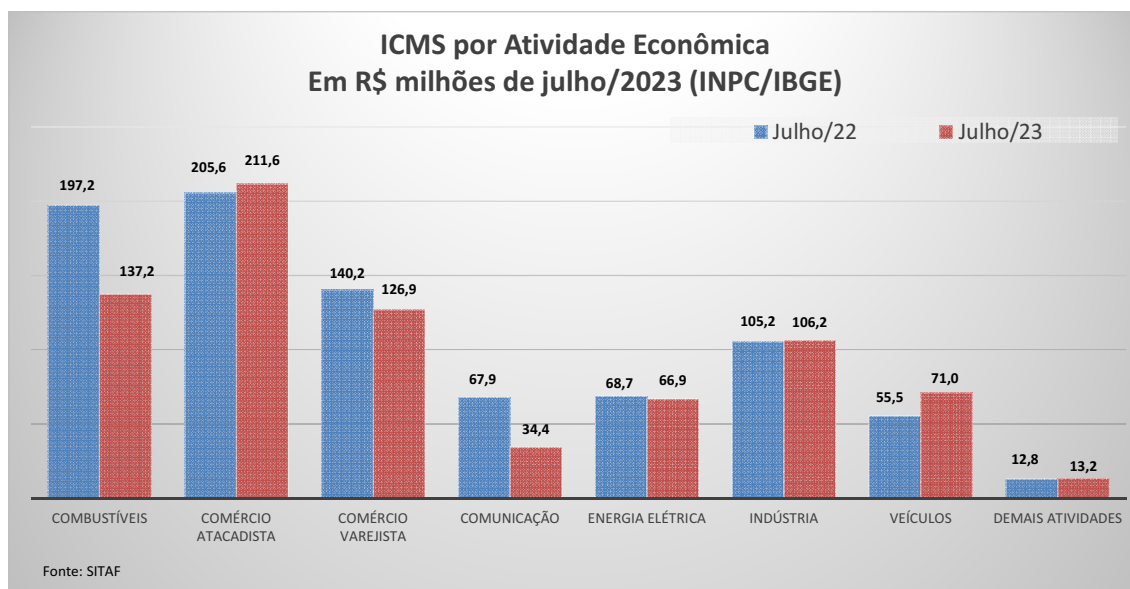
Destaques de julho de 2023

Na comparação da arrecadação do ICMS de julho de 2023 com o mesmo mês de 2022, houve decréscimos reais nos segmentos de **Combustíveis** (-R\$ 59,9 milhões), **Comunicação** (-R\$ 33,5 milhões), **Comércio Varejista** (-R\$ 13,3 milhões) e **Energia Elétrica** (-R\$ 1,9 milhão). Esses decréscimos superaram, em valor absoluto, os aumentos observados em **Veículos** (+R\$ 15,5 milhões), **Comércio Atacadista** (+R\$ 6,0 milhões), **Indústria** (+R\$ 995,0 mil) e **Demais Atividades** (+R\$ 382,0 mil).

ICMS: ARRECADAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (Julho/23)
	Julho/23	2023 (até Julho)	Julho/22	2022 (até Julho)	Julho/23 /Julho/22	2023 / 2022	
Combustíveis	137.227	859.737	197.150	1.367.149	-30,4%	-37,1%	17,9%
Comércio Atacadista	211.576	1.490.736	205.621	1.422.729	2,9%	4,8%	27,6%
Comércio Varejista	126.901	924.730	140.176	846.805	-9,5%	9,2%	16,5%
Comunicação	34.369	261.584	67.865	472.404	-49,4%	-44,6%	4,5%
Energia Elétrica	66.893	377.903	68.750	577.035	-2,7%	-34,5%	8,7%
Indústria	106.243	718.456	105.248	686.521	0,9%	4,7%	13,8%
Veículos	70.962	421.865	55.465	390.335	27,9%	8,1%	9,2%
Demais Atividades	13.177	94.468	12.795	89.523	3,0%	5,5%	1,7%
Total da Arrecadação	767.347	5.149.479	853.070	5.852.501	-10,0%	-12,0%	100,0%

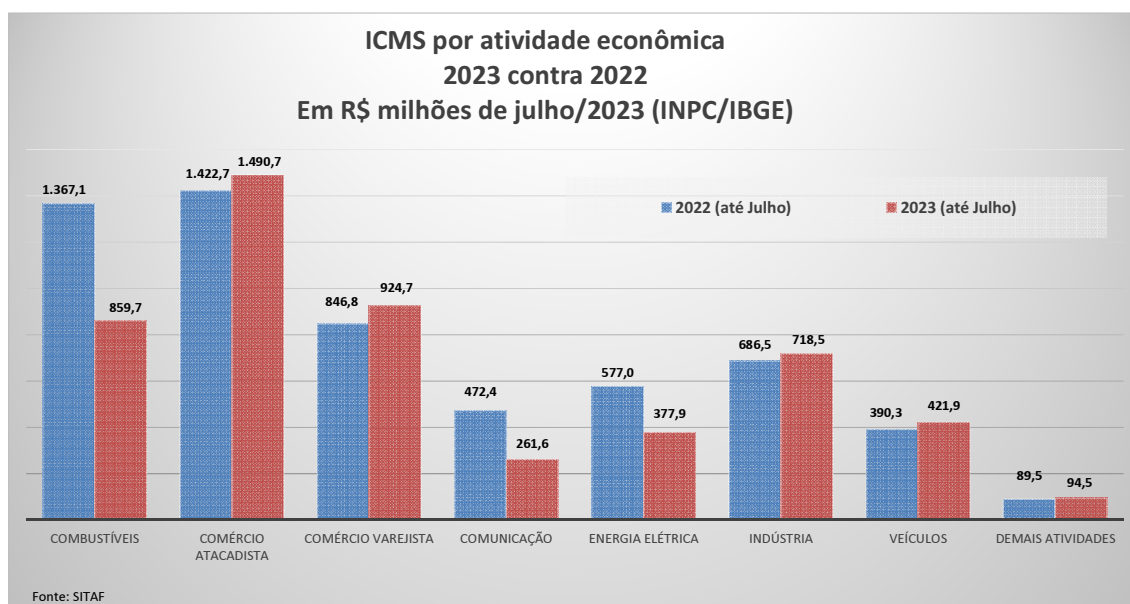
Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.



Destaques de janeiro a julho de 2023

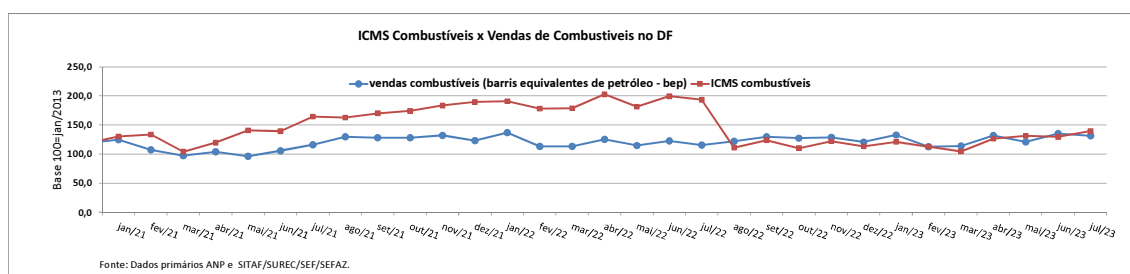
No confronto do acumulado no período de janeiro a julho de 2023 com o mesmo período de 2022, ocorreram decréscimos reais nos segmentos de **Combustíveis** (-R\$ 507,4 milhões), **Comunicação** (-R\$ 210,8 milhões) e **Energia Elétrica** (-R\$ 199,1 milhões). Esses decréscimos se sobrepuseram aos aumentos observados em **Comércio Varejista** (+R\$ 77,9 milhões), **Comércio Atacadista** (+R\$ 68,0 milhões), **Indústria** (+R\$ 31,9 milhões), **Veículos** (+R\$ 31,5 milhões) e **Demais Atividades** (+R\$ 4,9 milhões).



2.1 Combustíveis

A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor até julho de 2023. Observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis até abril de 2021.

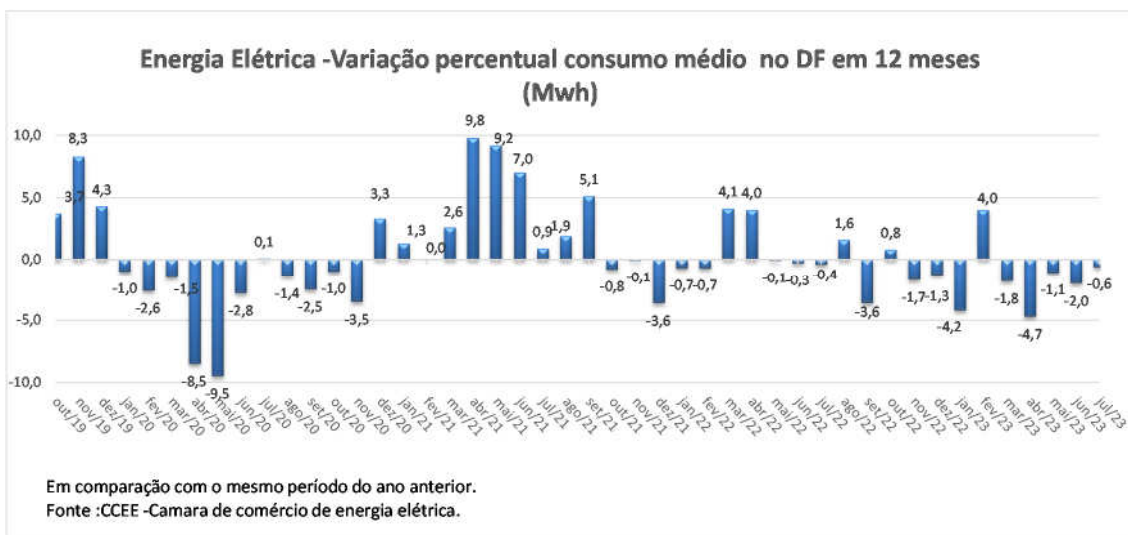
Após o primeiro trimestre de 2021, ocorre descolamento das referidas curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o volume físico até julho de 2022. Por sua vez, a partir agosto de 2022 verifica-se novamente a ocorrência da proximidade entre as curvas.



Na comparação da arrecadação do ICMS de combustíveis de julho de 2023 com o mesmo mês de 2022 observou-se decréscimo real de 30,4%. Na comparação interanual, a queda atingiu 37,1%. Essa queda reflete a redução da carga tributária concedida pelas Leis Complementares federais nº 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22.

2.2 Energia Elétrica

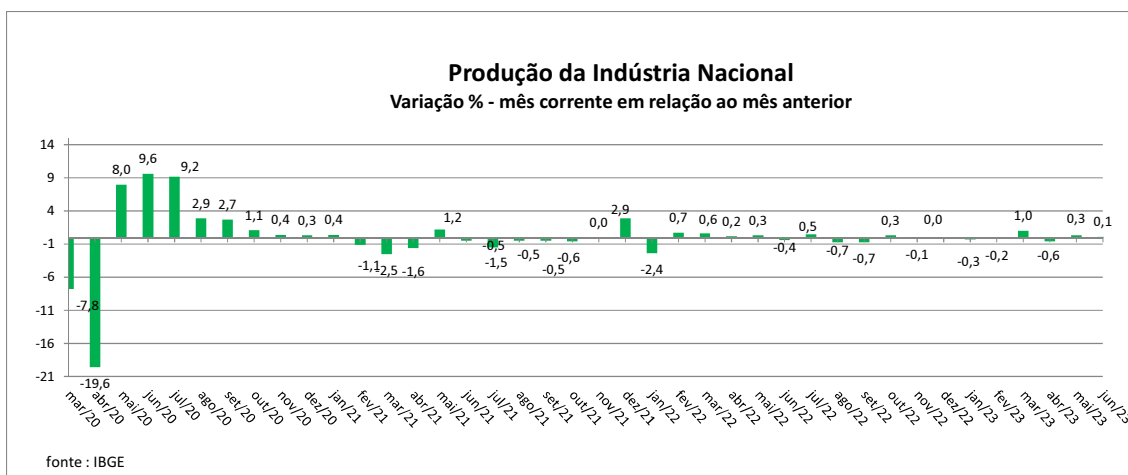
De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de energia elétrica no Distrito Federal diminuiu 0,6% em julho de 2023, em relação ao mesmo mês do ano anterior.



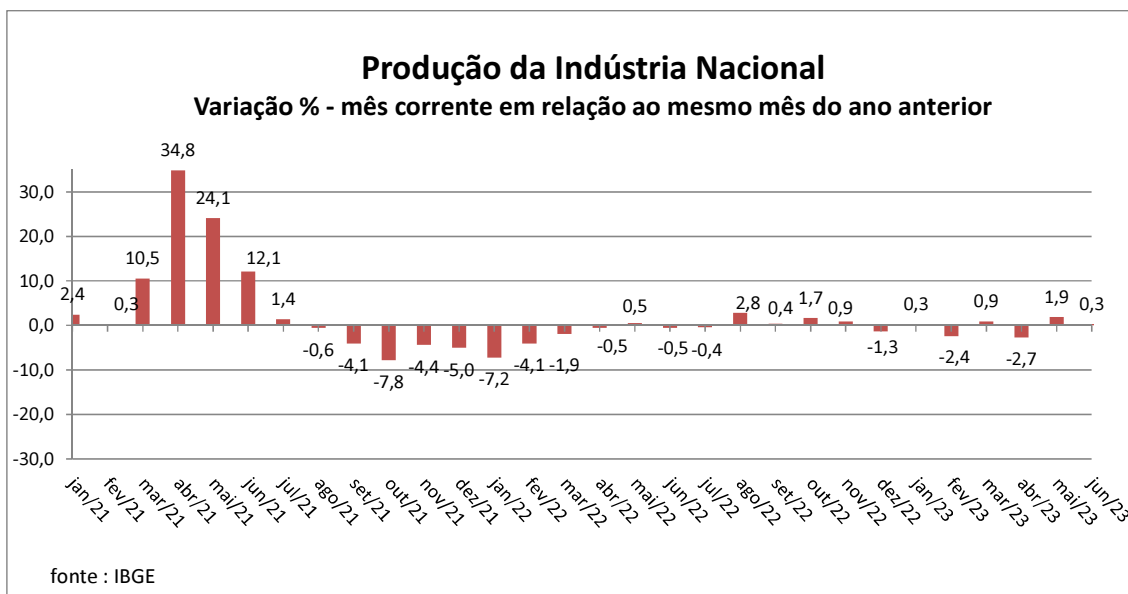
A receita proveniente do ICMS energia elétrica no Distrito Federal registrou queda real de 2,7% em julho de 2023, na comparação com o mesmo mês de 2022, e 34,5% na comparação do acumulado do ano, em sintonia com a Lei Complementar federal nº 194/22, que promoveu redução da tributação sobre o setor.

2.3 Indústria

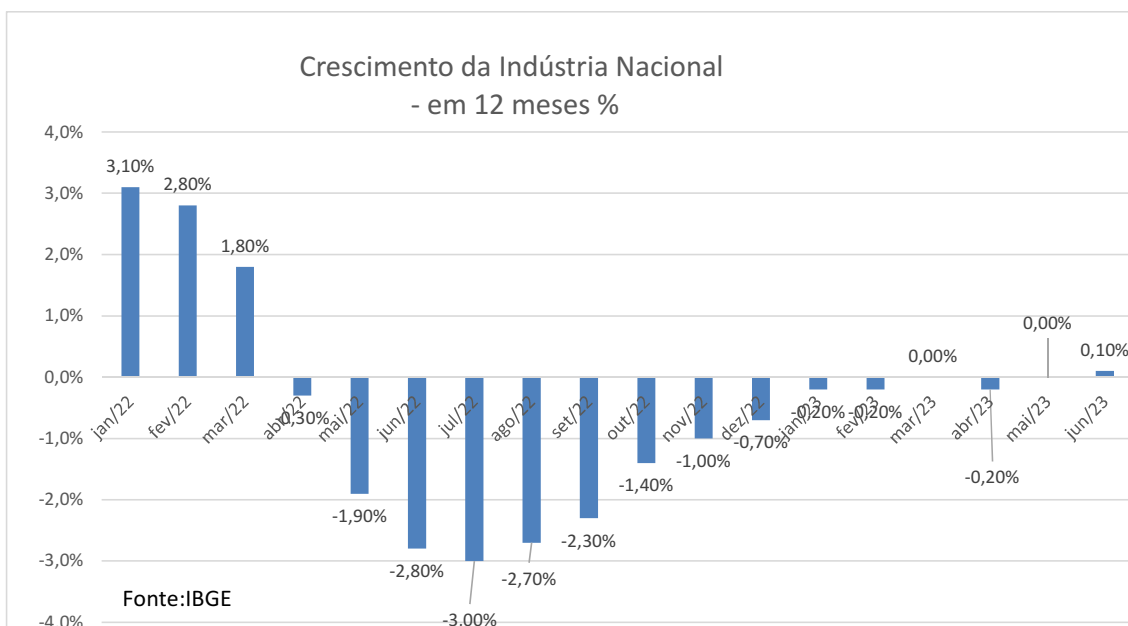
De acordo com dados do IBGE, a indústria (geral) nacional registrou aumento de 0,1% em junho de 2023 em relação ao mês anterior.



Na comparação com junho de 2022, registrou-se aumento de 0,3%.

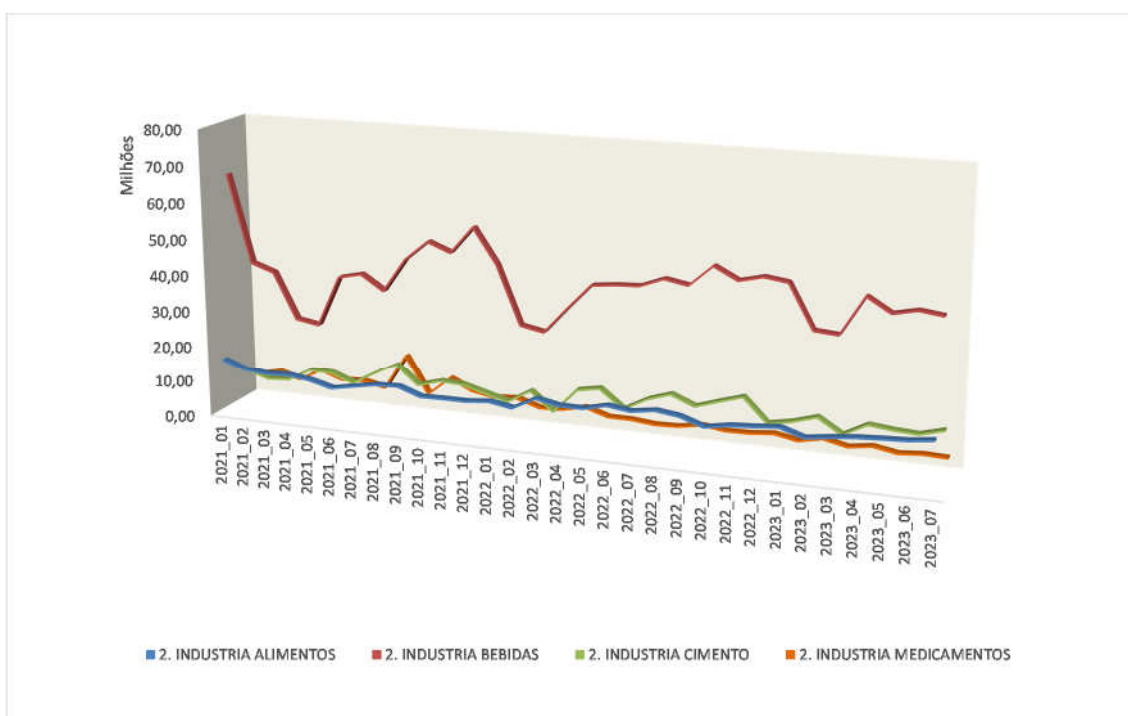


A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, foi de 0,10%, mantendo a tendência observada a partir de agosto de 2022 de recuperação no nível da atividade da indústria nacional.



No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria registrou aumento real de 0,9% em julho de 2023 na comparação com o mesmo mês de 2022, e de 4,7% no acumulado de 2023 frente a igual período de 2022.

Considerando os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF - alimentos, bebidas, cimento e medicamentos, observou-se no mês de julho de 2023 um movimento ascendente em alimentos e cimento e descendente nos demais, conforme figura a seguir.



2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), as vendas de veículos novos em nível nacional totalizaram 367,2 mil unidades em julho de 2023, ou seja, aumento de 19,3% na comparação com o mesmo mês de 2022.

Com relação ao desempenho da atividade local, foram emplacados 7.836 veículos em julho de 2023, redução de 5,7% em relação ao mês anterior. Na comparação de julho de 2023 com julho de 2022, quando foram emplacados 5.922 veículos, houve acréscimo de 32,3%. Por sua vez, no período acumulado de janeiro a julho de 2023, foram emplacados 49.503 veículos, tendo ocorrido

aumento de 14,1% na comparação com mesmo período de 2022, quando foram emplacados 43.387.

EMPLACAMENTOS DE VEÍCULOS

DISTRITO FEDERAL									
<u>SEGUIMENTO</u> <u>BRASÍLIA - DF</u>	julho 2023 (A)	junho 2023 (B)	acumulado 2023(C)	julho 2022(D)	acumulado 2022 (E)	<u>SEGUIMENTO</u> <u>BRASÍLIA - DF</u>	(A/B)	(A/D)	(C/E)
a) Autos	3.847	3.812	21.560	2.476	18.559	a) Autos	0,92%	55,37%	16,17%
b) Com. Leves	1.961	1.998	12.493	1.590	10.994	b) Com. Leves	-1,85%	23,33%	13,63%
(a+b)	5.808	5.810	34.053	4.066	29.553	(a+b)	-0,03%	42,84%	15,23%
c) Caminhões	127	89	640	141	649	c) Caminhões	42,70%	-9,93%	-1,39%
d) Ônibus/ Micros	56	84	477	126	384	d) Ônibus/Micros	-33,33%	-55,56%	24,22%
(c+d)	183	173	1.117	267	1.033	(c+d)	5,78%	-31,46%	8,13%
Subtotal	5.991	5.983	35.170	4.333	30.586	Subtotal	0,13%	38,26%	14,99%
e) Motos	1.798	2.250	13.960	1.536	12.456	e) Motos	-20,09%	17,06%	12,07%
f) <u>Imp. Rodov./</u> <u>Outros</u>	47	75	373	53	345	f) <u>Imp.</u> <u>Rodov./Outros</u>	-37,33%	-11,32%	8,12%
(e+f)	1.845	2.325	14.333	1.589	12.801	(e+f)	-20,65%	16,11%	11,97%
TOTAL GERAL	7.836	8.308	49.503	5.922	43.387	TOTAL GERAL	-5,68%	32,32%	14,10%

Fonte: Sincodiv-DF.

Acompanhando as vendas do segmento, a arrecadação do ICMS de veículos registrou aumento real de 27,9% em julho de 2023 na comparação com o mesmo mês de 2022. Por outro lado, no cotejo da arrecadação do período de janeiro a julho de 2023 com igual período de 2022, ocorreu aumento de 8,1%.

2.5 Comércio Varejista

As vendas no comércio varejista nacional apresentaram em junho de 2023 estabilidade frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após variação negativa de 0,7% em maio de 2023.

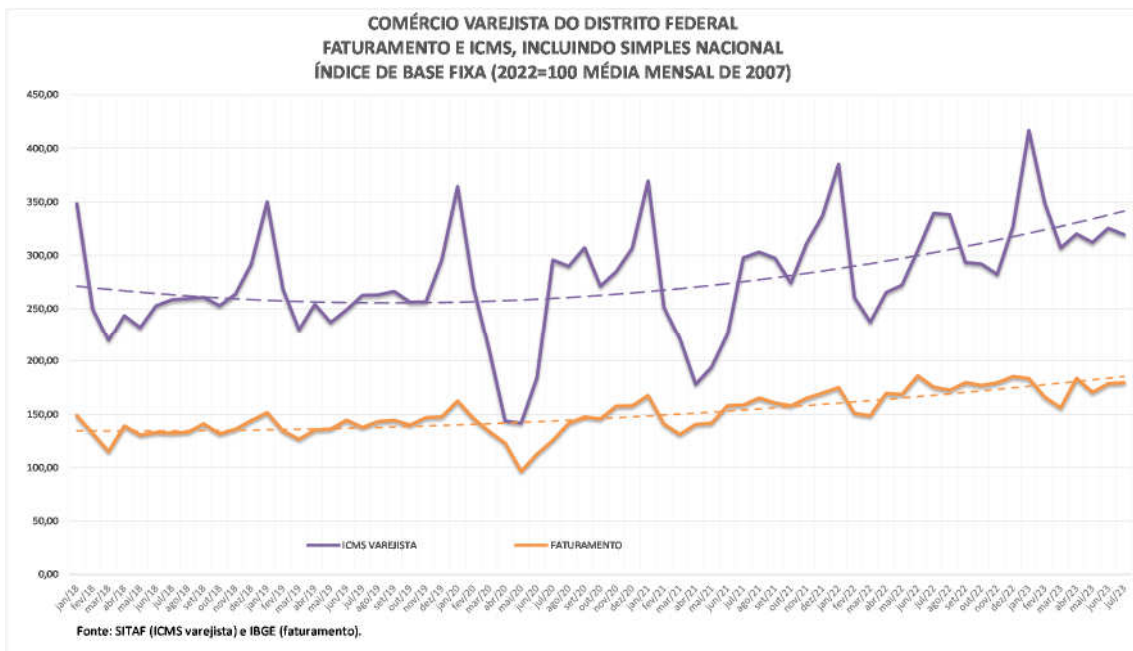
No Distrito Federal, o comércio varejista apresentou aumento de 0,1% no volume de vendas em junho de 2023 frente a igual mês de 2022. As atividades que registraram os maiores aumentos foram: Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+41,9%) e Veículos, motocicletas, partes e peças (33,0%). Por sua vez, as maiores quedas ocorreram nos segmentos de Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-19,4%), Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (-15,8%) e Material de construção (-11,7%).

PMC/IBGE DF - junho-23/junho-22	Volume de Vendas (em %)
Comércio Varejista	0,1
1. Combustíveis e lubrificantes	0,6
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,9
2.1. Hipermercados e supermercados	1,8
3. Tecidos, vestuário e calçados	3,5
4. Móveis e eletrodomésticos	-2,2
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	1,6
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-0,5
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	41,9
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-19,4
Comércio Varejista Ampliado	4,1
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	33,0
10. Material de construção	-11,7
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-15,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

Na figura seguinte, no que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), observa-se que houve aumento do faturamento do setor, não acompanhado, entretanto, pela correspondente arrecadação, que registrou queda.



2.6 ICMS Brasil

A arrecadação do ICMS em nível nacional, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou no primeiro semestre de 2023 queda real de 9,4% frente a igual período de 2022, a preços de junho de 2023 pelo INPC/IBGE.

Vale salientar que a queda está em grande parte relacionada à redução da carga tributária para combustíveis, telecomunicações e energia elétrica promovida pela legislação federal ano passado.

A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada. O Distrito Federal ocupou a vigésima quinta posição entre as maiores variações percentuais da arrecadação do imposto no período em questão.

ICMS BRASIL 2023 (até junho) - Valores em R\$ Milhões (INPC/IBGE)

Unidade da Federação	2022	2023	Varição (em %)
MS Mato Grosso do Sul	7.753	7.977	2,89%
RN Rio Grande do Norte	3.777	3.849	1,90%
AM Amazonas	6.959	6.996	0,53%
AL Alagoas	3.126	3.134	0,23%
PI Piauí	3.058	3.046	-0,38%
RR Roraima	2.342	2.270	-3,05%
AC Acre	939	908	-3,30%
SE Sergipe	2.505	2.407	-3,91%
ES Espírito Santo	8.997	8.538	-5,10%
PB Paraíba	4.150	3.881	-6,49%
BA Bahia	18.036	16.808	-6,81%
MT Mato Grosso	10.414	9.698	-6,88%
RO Rondônia	3.125	2.900	-7,18%
AP Amapá	694	644	-7,22%
SC Santa Catarina	19.496	17.663	-9,40%
CE Ceará	8.945	8.098	-9,47%
PE Pernambuco	11.446	10.331	-9,74%
MG Minas Gerais	37.963	34.249	-9,78%
RS Rio Grande do Sul	23.741	21.350	-10,07%
PR Paraná	22.966	20.596	-10,32%
TO Tocantins	10.758	9.596	-10,80%
SP São Paulo	106.396	94.640	-11,05%
RJ Rio de Janeiro	24.519	21.670	-11,62%
GO Goiás	13.237	11.573	-12,57%
DF Distrito Federal	5.517	4.790	-13,18%
PA Pará	940	814	-13,42%
MA Maranhão	5.881	4.775	-18,81%
BRASIL	367.679	333.199	-9,38%

Fonte: SUAE/SEFAZ-DF e COTEPE/CONFAZ/MF

IV. IRRF

Detalhando a arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF por base de tributação, constata-se que a receita advinda da retenção sobre o funcionalismo local é a mais expressiva: R\$ 337,9 milhões em julho de 2023 e R\$ 2.148,7 milhões no acumulado do ano em valores nominais.

Assim, o acréscimo real observado para o total da receita do IRRF no mês de julho de 2023, correspondente a R\$ 25,8 milhões, decorreu do aumento da receita sobre os rendimentos do trabalho. Por sua vez, o aumento real da receita total do IRRF no período de janeiro a julho de 2023 correspondente a R\$ 94,1 milhões decorreu principalmente do aumento real desse imposto sobre os rendimentos do trabalho (R\$ 80,4 milhões).

IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE VALORES EM R\$ MIL

	Natureza		Total
	Rendimento do Trabalho	Demais rendimentos	
julho/2022	300.101	15.825	315.926
julho/2022 pelo INPC/IBGE	310.687	16.383	327.070
julho/2023	337.863	14.977	352.840
Variação nominal absoluta	+37.762	-848	+36.914
Variação nominal percentual	+12,6%	-5,4%	+11,7%
Variação real absoluta	+27.176	-1.406	+25.770
Variação real percentual	+8,7%	-8,6%	+7,9%
2022 (até julho)	1.985.914	94.700	2.080.614
2022 (até julho) pelo INPC/IBGE	2.079.722	99.045	2.178.767
2023 (até julho)	2.148.718	112.174	2.260.892
2023 (até julho) pelo INPC/IBGE	2.160.146	112.720	2.272.866
Variação nominal absoluta	+162.803	+17.474	+180.278
Variação nominal percentual	+8,2%	+18,5%	+8,7%
Variação real absoluta	+80.424	+13.674	+94.099
Variação real percentual	+3,9%	+13,8%	+4,3%

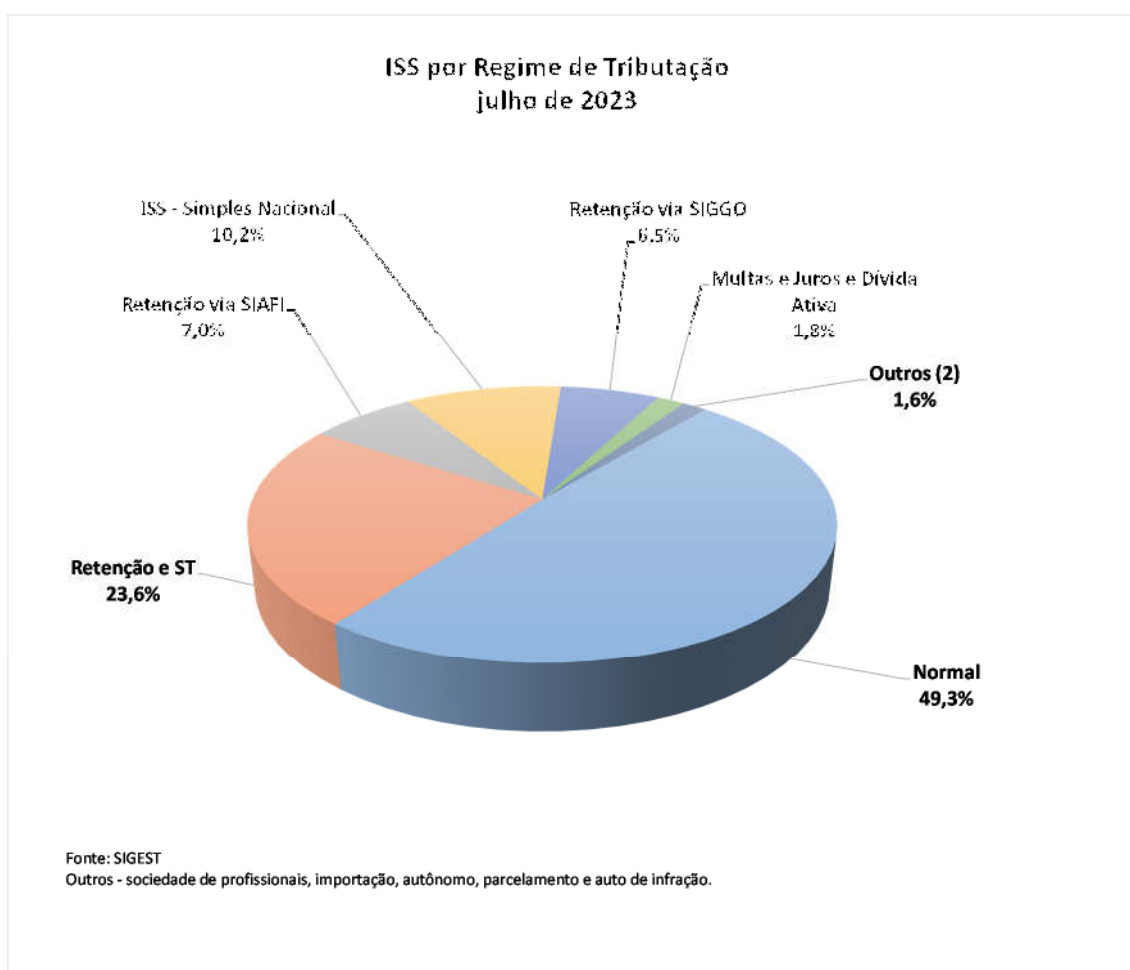
Fonte: SIGGO, em 07/08/2023.

V. ISS

Da mesma forma que na receita do ICMS, a fonte da receita do ISS por regime de tributação é o sistema SIGEST, ao passo que a fonte dos dados por atividade econômica é o SITAF. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

1. ISS por regime de tributação

No mês de julho de 2023, de acordo com as principais formas de recolhimentos do ISS, as maiores participações no total da receita do imposto foram do regime normal de tributação, com 49,3%, seguido dos recolhimentos efetuados sob responsabilidade de terceiros advindos do setor privado (Retenção e Substituição Tributária), com 23,6%, do ISS Simples Nacional (10,2%), e das retenções pelo setor público federal via SIAFI (7,0%) e distrital via SIGGO (6,5%).



ARRECAÇÃO DO ISS POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ISS	Valores Reais em R\$ mil (1)				Variação Real (em%)		Composição da arrecadação (julho/23)
	julho/23	2023 (até julho)	julho/22	2022 (até julho)	julho/23 /julho/22	2023 / 2022	
Normal	117.926	819.769	108.791	708.136	8,4%	15,8%	49,3%
Retenção e ST	56.428	382.002	48.221	330.091	17,0%	15,7%	23,6%
Retenção via SIAFI	16.620	106.557	16.857	98.850	-1,4%	7,8%	7,0%
ISS - Simples Nacional	24.500	185.075	26.665	176.327	-8,1%	5,0%	10,2%
Retenção via SIGGO	15.526	110.928	15.329	106.759	1,3%	3,9%	6,5%
Multas e Juros e Dívida Ativa	4.385	30.398	4.655	33.209	-5,8%	-8,5%	1,8%
Outros (2)	3.750	21.703	3.527	20.428	6,3%	6,2%	1,6%
Total da Arrecadação	239.135	1.656.432	224.045	1.473.801	6,73%	12,4%	100,00%

Fonte: SIGEST.

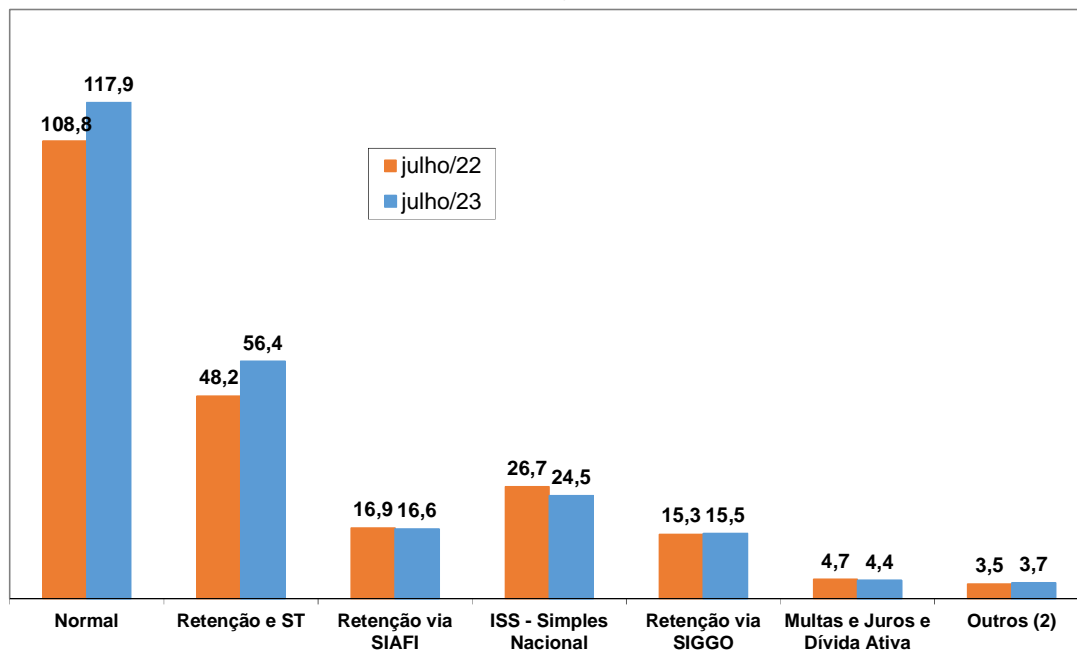
Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

Destaques de julho de 2023

Na comparação da arrecadação do ISS de julho de 2023 com julho de 2022, se destacaram os aumentos reais dos regimes **Normal** (+R\$ 9,1 milhões) e **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 8,2 milhões). A maior queda real foi no **Simples Nacional** (-R\$ 2,2 milhões).

ISS por regime de tributação
Em R\$ milhões de julho/2023 (INPC/IBGE)



Fonte: SIGEST

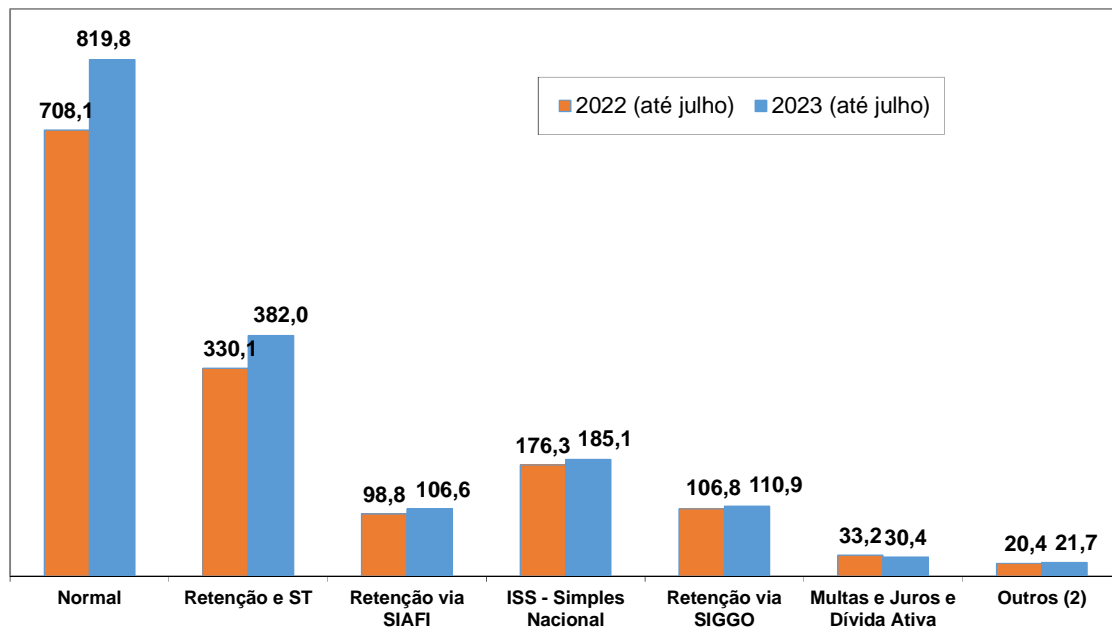
(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Destaques do acumulado de janeiro a julho de 2023

Quanto ao comparativo da arrecadação dos primeiros sete meses de 2023 com igual período de 2022, verificaram-se aumentos reais em praticamente todas as modalidades, excetuando-se a queda de **Multas e Juros e Dívida** (-R\$ 2,8 milhões). Os destaques positivos ocorreram no regime **Normal** (+R\$ 111,6 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 51,9 milhões) e **Simplex** (+R\$ 8,7 milhões).

Vale apontar que em 2023 entrou em operação novo sistema de gestão e fiscalização do imposto instituído pelo Decreto nº 43.982/2022.

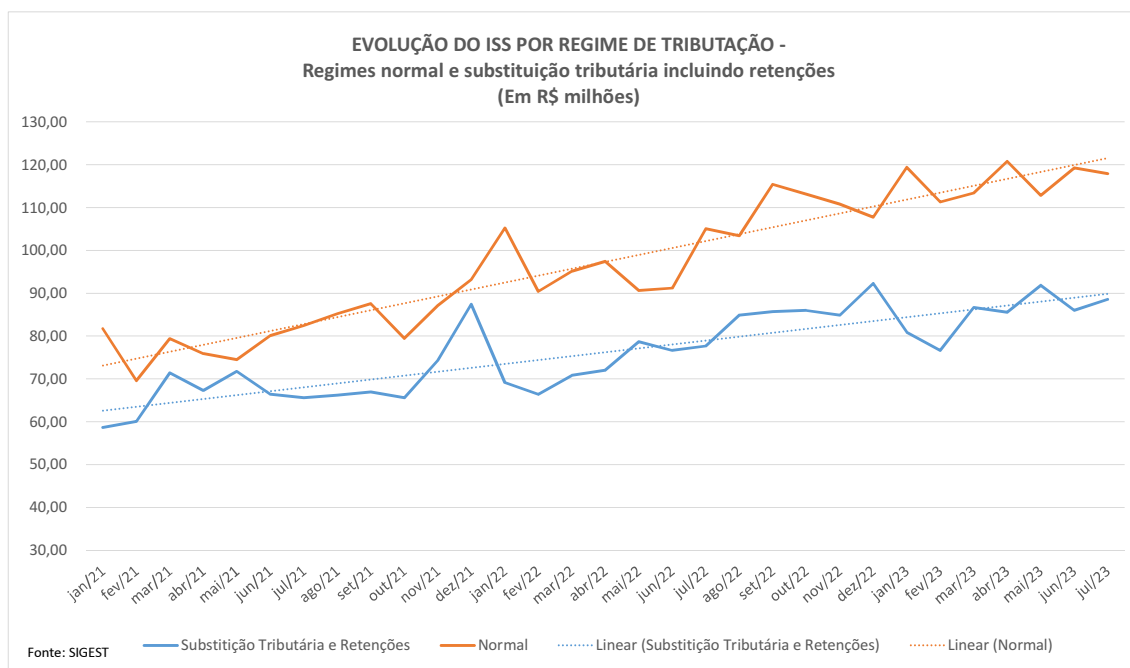
ISS por regime de tributação
2023 contra 2022
Em R\$ milhões de julho/2023 (INPC/IBGE)



Fonte: SIGEST

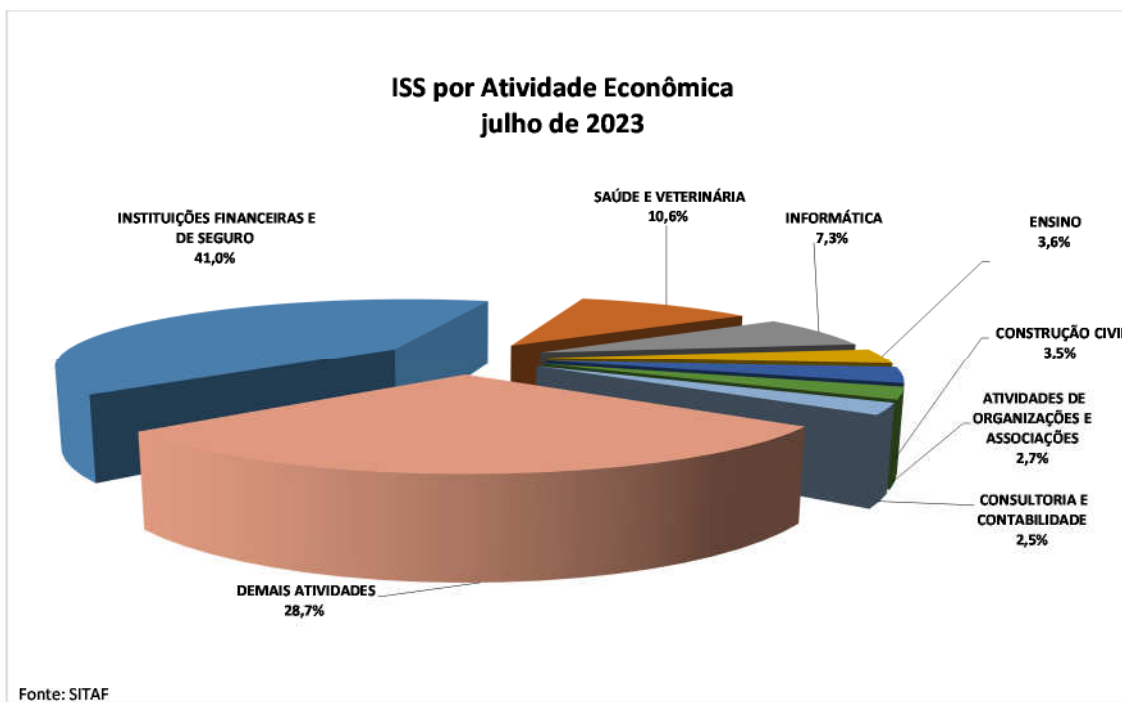
(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Quanto à evolução mensal dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto por responsabilidade (substituição tributária e retenções), de acordo com a figura seguinte, depreende-se uma correlação e tendência similares. Contudo, nos últimos quatro meses, ocorreram movimentos opostos.



2. ISS por atividade econômica

Em julho de 2023, a maior participação na arrecadação do imposto foi do segmento Instituições Financeiras e de Seguro (41,0%), seguido pelas atividades de Saúde e Veterinária (10,6%), Informática (7,3%) e Ensino (3,6%). Contudo, quando agrupados os diversos segmentos de menor representatividade, a participação global dos mesmos alcança 28,7% distribuídos por 44 atividades.



Destaques de julho de 2023

No confronto da arrecadação do ISS de julho de 2023 contra julho de 2022, verificaram-se ganhos reais em quase todas as atividades, exceto Saúde e Veterinária (-R\$ 764,0 mil), com relevância para os segmentos **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 8,2 milhões) e **Informática** (+R\$ 2,1 milhões).

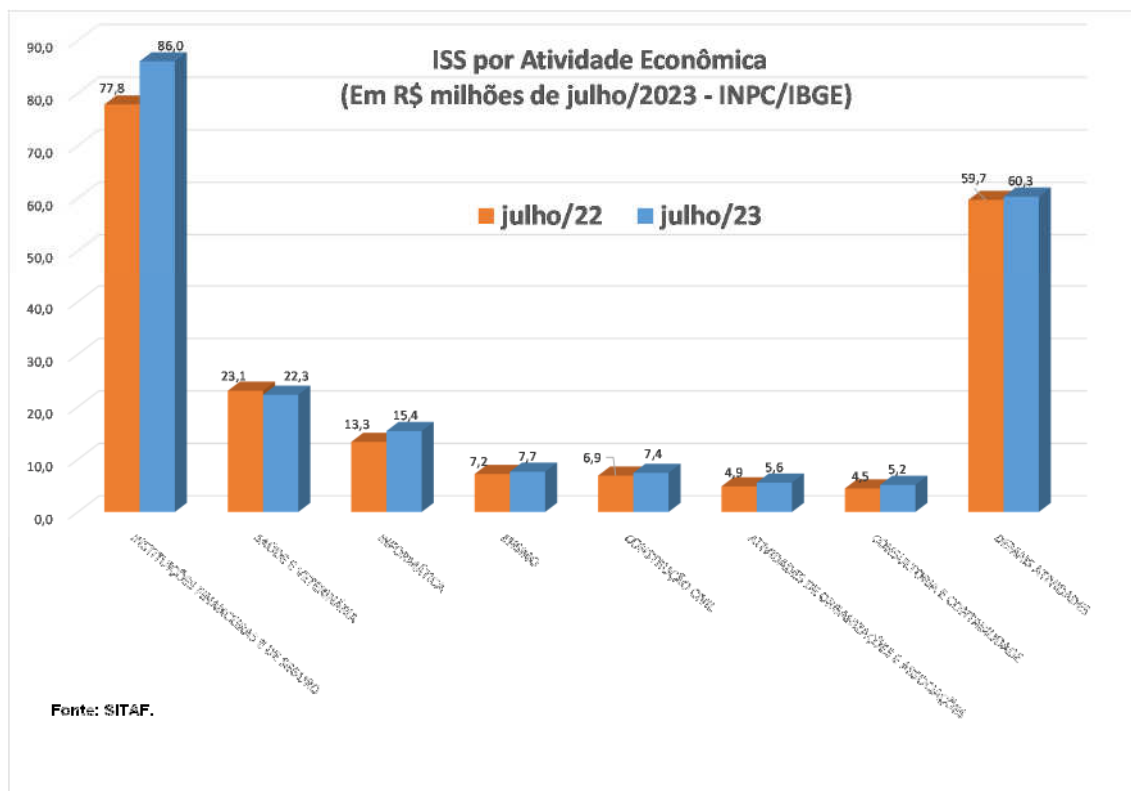
ISS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da arrecadação (julho/23)
	julho/23	2023 (até julho)	julho/22	2022 (até julho)	julho/23 /julho/22	2023 / 2022	
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DE SEGURO	86.042	604.935	77.836	525.090	10,5%	15,2%	41,0%
SAÚDE E VETERINÁRIA	22.298	155.338	23.062	143.991	-3,3%	7,9%	10,6%
INFORMÁTICA	15.402	118.243	13.332	89.979	15,5%	31,4%	7,3%
ENSINO	7.659	57.415	7.228	51.158	6,0%	12,2%	3,6%
CONSTRUÇÃO CIVIL	7.440	54.995	6.917	45.318	7,6%	21,4%	3,5%
ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES E ASSOCI	5.577	39.810	4.875	31.640	14,4%	25,8%	2,7%
CONSULTORIA E CONTABILIDADE	5.158	37.685	4.479	32.506	15,2%	15,9%	2,5%
DEMAIS ATIVIDADES	60.315	428.413	59.675	383.113	1,1%	11,8%	28,7%
Total da Arrecadação	209.892	1.496.834	197.403	1.302.795	6,3%	14,9%	100,00%

Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

Em relação às demais atividades, o destaque foi o aumento observado na atividade de **Serviços de apoio a edifícios e condomínios prediais** (+R\$ 4,8 milhões).

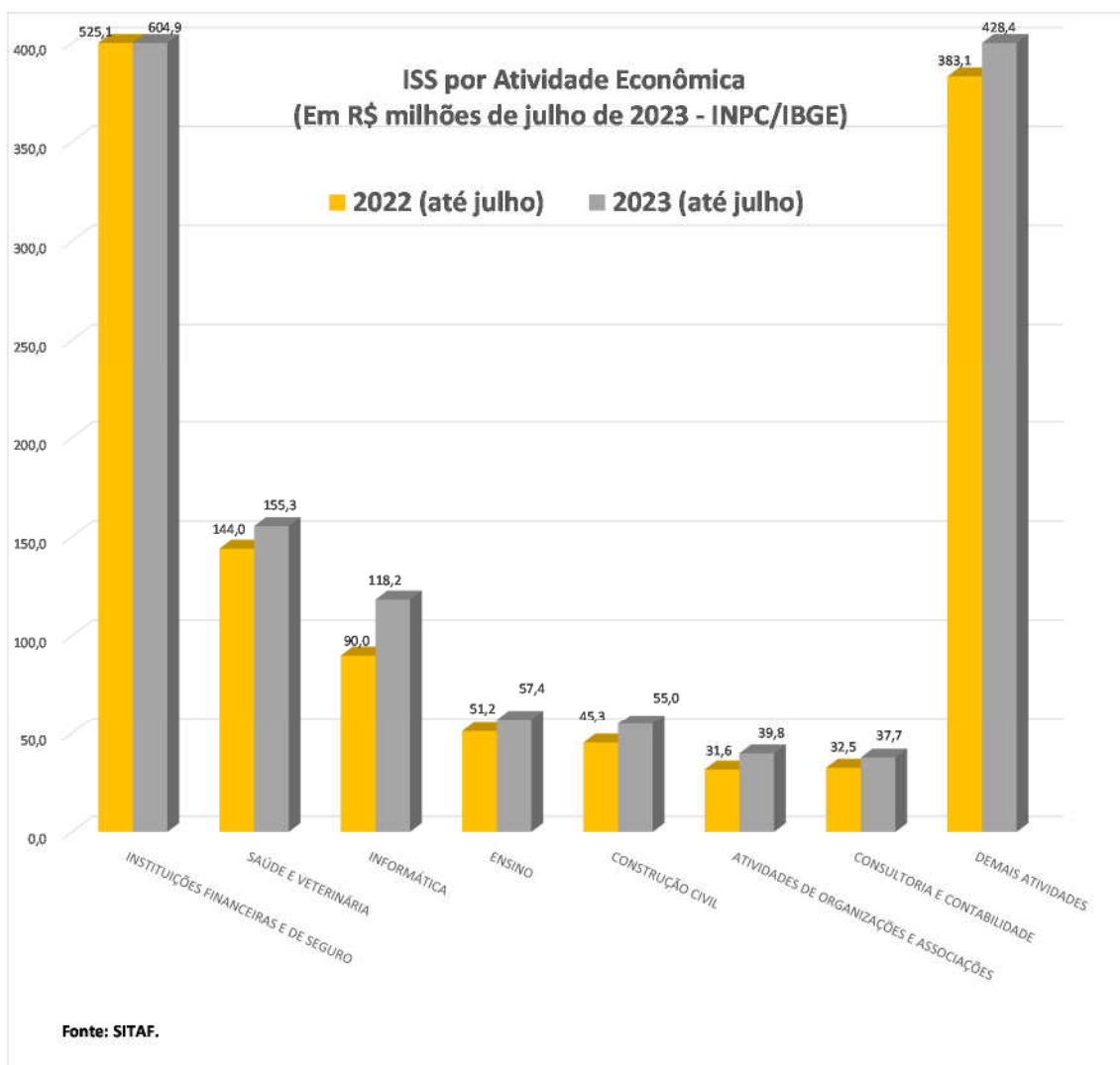
Embora o conjunto das demais atividades tenha apresentado aumento, houve expressivas quedas em diversos segmentos, com destaque para **Transporte** (-R\$ 2,1 milhões), **Serviços de Apoio Administrativo** (-R\$ 1,4 milhão) e **Advocacia** (-R\$ 1,0 milhão).



Destaques do acumulado de janeiro a julho de 2023

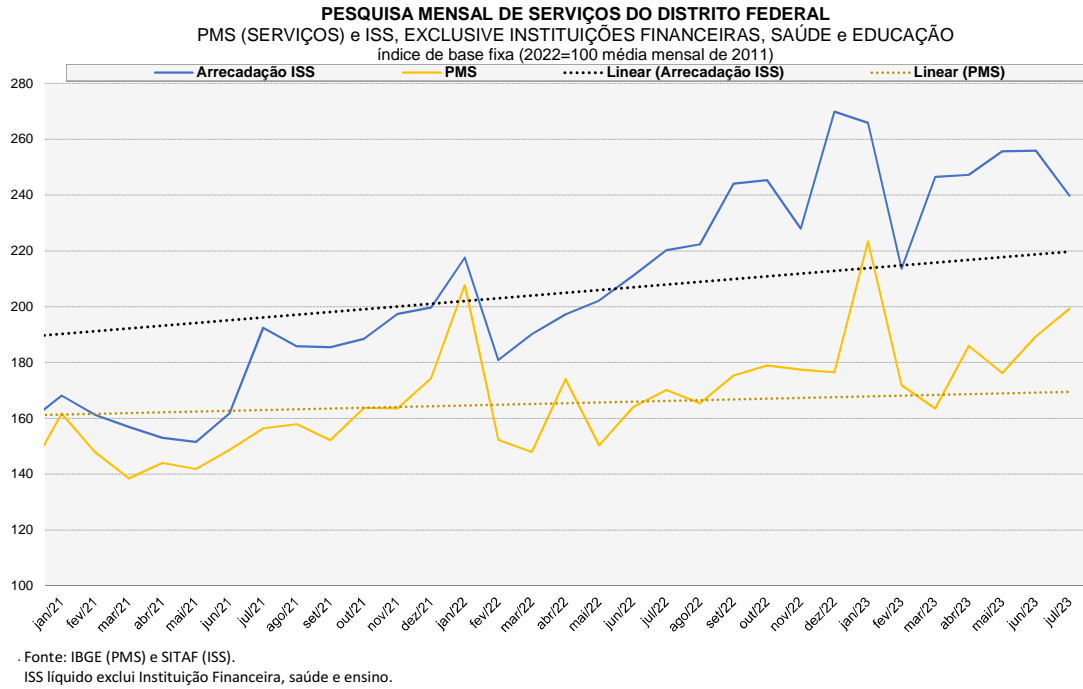
Quanto ao comparativo da arrecadação dos primeiros sete meses de 2023 frente a 2022, destacaram-se os acréscimos reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 79,8 milhões), grupo **Demais Atividades** (+R\$ 45,3 milhões) e **Informática** (+R\$ 28,3 milhões). Em relação às demais atividades, o maior aumento se deu em **Serviços de apoio a edifícios e condomínios prediais** (+R\$ 28,3 milhões), seguido por **Hotelaria** (+R\$ 4,1 milhões).

Apesar do aumento de receita advinda do conjunto das demais atividades, observaram-se perdas reais para **Transporte** (-R\$ 9,9 milhões) e **Operações Aeroportuárias** (-R\$ 1,3 milhão).



Por fim, considerando a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE (PMS-DF), que acompanha o comportamento conjuntural dos principais segmentos empresariais não-financeiros do setor de serviços, excluindo-se os da saúde e da educação, vale confrontar o indicador da receita nominal de serviços com a receita do ISS, excluindo instituições financeiras, saúde e educação.

Observa-se na figura seguinte que a arrecadação do imposto acompanha o desempenho do setor, em que pese os movimentos opostos observados em julho/2023.



SÉRIES HISTÓRICAS

(07 julho de 2023 - Séries Históricas)